TEXTOS PARA DISCUSSÃO INTERNA

Nº 171

"EFEITOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO E DAS PROPOSTAS DE NOVA LEGISLAÇÃO NA SEGURIDADE SOCIAL"

Francisco E. B. de Oliveira
Kaizô Iwakami Beltrão

Agosto de 1989
TEXTOS PARA DISCUSSÃO INTERNA

Nº 171

"EFEITOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO
E DAS PROPOSTAS DE NOVA LEGISLAÇÃO NA SEGURIDADE SOCIAL"

Francisco E. E. de Oliveira
Kaizô Iwakami Beltrão

Agosto de 1989
Tiragem: 100 exemplares

Trabalho concluído em: Maio de 1989

Instituto de Pesquisas do IPEA
Instituto de Planejamento Econômico e Social
Avenida Presidente Antonio Carlos, 51 - 130/179 andares
Rio de Janeiro/RJ
20020

Este trabalho é de inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores. As opiniões nele emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da Secretaria de Planejamento e Coordenação da Presidência da República.
EFEITOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO E DAS PROPOSTAS DE NOVA LEGISLAÇÃO NA SEGURIDADE SOCIAL

Francisco Eduardo Barreto de Oliveira(*)
Kaizô Iwakami Beltrão(**)

I. INTRODUÇÃO

II. ESTRUTURAS DE CUSTEIO

III. FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APÊNDICE

(*) Do INPES/IPEA, cedido ao MPAS.
(**) Da ENCE/IGBE, consultor do INPES/IPEA.
EFEITOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO E DAS PROPOSTAS DE NOVA LEGISLAÇÃO NA SEGURIDADE SOCIAL

Francisco Eduardo Barreto de Oliveira(*)
Kaizo Iwakami Beltrão(**)

I. INTRODUÇÃO

A Seguridade Social, entendida como o conjunto integrado das ações no campo do Seguro Social, Saúde e Assistência Social é, sem dúvida, um dos principais programas desenvolvidos pelo governo na denominada área social. Representando, em 1988, cerca de 4,4% do Produto Interno Bruto, o Orçamento da Seguridade Social é superado apenas pelo Orçamento da União. Em termos de serviços prestados, as estatísticas são igualmente impressionantes: aproximadamente 12 milhões de benefícios de prestação continuada em manutenção, 7,6 milhões de internações/ano hospitalares e 160 milhões de consultas médicas/ano, através de um quadro de pessoal de 200 mil funcionários sem contar aqueles pertencentes aos prestadores de serviço na área de saúde e na área administrativa.

Por sua vez, a nova Constituição introduziu substanciais inovações. Estabelecendo como princípios básicos a universalização, a equivalência de benefícios urbanos e rurais, a seletividade na concessão, a irredutibilidade de valor das prestações, a equanimidade no custeio, a diversificação da base de financiamento e descentralização e participação de trabalhadores na gestão, avança-se no sentido de conceituar a Seguridade Social como um contrato coletivo, integrante do próprio direito de cidadania, onde benefícios são concedidos conforme a necessidade e o custeio é feito segundo a capacidade de cada um.

Além destes princípios, a nova Constituição estabelece um conjunto de medidas específicas, determinando ainda que o Executivo elaborasse e submetesse ao Congresso Nacional proposta de nova legislação sobre benefícios e custeio, dentro do prazo

(*) Do INPES/IPEA, cedido ao MPAS.
(**) Da ENCE/IBGE, consultor do INPES/IPEA.

INPES, 171/89
máximo de seis meses após a sua promulgação. Assim, o objetivo do presente trabalho é aquilatar os efeitos econômicos da nova Constituição e das propostas de legislação complementar elaboradas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social sobre a Seguridade Social, no período 1989/2010, dado um conjunto de cenários quanto à política de Salário Mínimo e quanto ao crescimento do PIB.

As simulações apresentadas a seguir correspondem, no que tange ao Plano de Benefícios, à versão produzida pela Secretaria Geral do MPAS, datada de 3 de março de 1989 do Anteprojeto de Lei da Previdência Social. Incluem também, para permitir estimativas dos gastos da Seguridade Social como um todo, os dispêndios projetados com os denominados benefícios assistenciais (rendas mensais vitalícias pagas a idosos e inválidos, auxílios natalidade e funeral e abono familiar segundo Anteprojeto de Lei da Seguridade Social de novembro de 1988), com os programas desenvolvidos pela Legião Brasileira de Assistência - LBA e Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor - FUNABEM, com saúde e com administração. Excluem, contudo, despesas e receitas do Programa de Seguro-desemprego.

Vale ressaltar que este trabalho se baseia num modelo de simulação do Seguro Social Brasileiro desenvolvido pelos autores desde 1982, no âmbito do INPES/IPEA, e em estudos desenvolvidos conjuntamente pela Secretaria de Estatística e Atuária do Ministério da Previdência e Assistência Social. Vale lembrar, finalmente, que os resultados aqui apresentados são preliminares, não só devido às incertezas inerentes à própria metodologia empregada, mas também e, principalmente, face às próprias indefinições ainda existentes a nível político quanto a algumas das principais variáveis.

A Seção II deste texto apresenta os cenários e os resultados das estimativas de custos, enquanto a Seção III se ocupa de financiamento. A Seção IV apresenta algumas considerações finais.

INFES, 171/89
II. ESTRUTURAS DE CUSTEIO

1. Considerações Gerais

As estimativas de custo referem-se às três áreas que integram a Seguridade Social: Previdência Social, Saúde e Assistência Social.

Na primeira inserem-se as aposentadorias, pensões e outras prestações previdenciárias, à exceção das rendas mensais vitalícias, dos auxílios natalidade e funeral e do abono familiar que, junto às ações levadas a cabo pela Fundação Legião Brasileira de Assistência - LBA e Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor - FUNABEM, passaram a integrar a área de Assistência Social. Os resultados são expressos em percentuais do Produto Interno Bruto (sob duas hipóteses de crescimento).

2. Cenários

2.1 - População

As projeções demográficas foram realizadas pelo Método das Componentes, projetando-se em separado as taxas de fecundidade, mortalidade e de urbanização por sexo, e idade e ano-calendário. Para cômputo da população economicamente ativa consideraram-se taxas específicas de atividade por sexo, idade e condição de domicílio. Para a estimação da população de contribuintes considerou-se uma taxa de formalização das relações de trabalho urbanas, também específicas por sexo e idade.

Oliveira, Beltrão e Brito (1989), contém as hipóteses de trabalho utilizadas, bem como o resultado das projeções demográficas.

2.2 - Salário Mínimo

A política de salário mínimo é crucial ao resultado das simulações, pois uma grande parte dos benefícios previdenciário-assistenciais é determinada por este parâmetro. Em dezembro de 1988, 63,16% em número e 38,22% em valor do total dos benefícios INPES, 171/89
cios eram diretamente vinculados ao Salário Mínimo. Assim, formularam-se dois cenários alternativos. O primeiro considera que o Salário Mínimo (atual Piso Nacional de Salário-PNS) seja fixado, a partir de 1989, em 2,0 vezes o Salário Mínimo de Referência-SMR, para todo o período de projeção, enquanto o segundo tem por hipótese a fixação do PNS em 3,0 vezes o SMR.

2.3 - Produto Interno Bruto - PIB

Para 1989 adotou-se a previsão da SEPLAN/PR de NCz$ 397.193.273 milhões a preços correntes. A partir deste ano formularam-se dois cenários no que tange ao crescimento deste agregado: um pessimista, onde o PIB cresceria a uma taxa constante de 2% a.a. durante todo o período (taxa próxima à do crescimento populacional); o outro, qualificado como otimista, corresponde a uma taxa anual de 4%.

3. Previdência Social - Metodologia de Estimação de Custos

3.1 - O Modelo

O instrumental básico utilizado para a estimação de custos foi um modelo de simulação demográfico-atuarial, descrito em Oliveira et alii (1985), que, dados os vetores iniciais das populações de contribuintes e de beneficiários (por sexo e idade dos indivíduais, e no caso de beneficiários, por tipo de benefício), bem como as probabilidades de transição entre as várias populações de beneficiários e contribuintes, projeta os vetores futuros para cada ano-calendário entre 1980 e 2010, inclusive.

Multiplicando-se as populações de beneficiários estimadas pelo modelo a cada ano por, respectivamente, valores médios de cada um dos benefícios, obtém-se os montantes de pagamentos de benefícios previdenciário-assistenciais.

3.2 - Dispositivos Constitucionais e Legais

Para fins de se estabelecerem padrões de comparação foi simulado um "cenário base" que corresponde à situação em que os INPES, 171/89
dispositivos que vigoravam imediatamente antes da promulgação da Constituição vigorassem inalterados até 2010.

Além deste, formulou-se o "cenário Constituição", correspondendo às estimativas de gastos que ocorreriam em decorrência da aplicação dos dispositivos previstos na nova Carta e no anteprojeto de lei para cada um dos cenários quanto ao comportamento do PNS.

São as seguintes as medidas consideradas explicitamente na modelagem, com os respectivos prazos de início de vigência:

a) Recomposição, em número de Salários Mínimos Locais (atual PNS), do valor dos benefícios na época de sua concessão (maio de 1989).

b) Piso de 1,0 (um) PNS para todos os benefícios de prestação continuada urbanos e rurais (fevereiro de 1990).

c) Incorporação dos empregadores e parte dos empregados rurais como segurados obrigatórios do Regime Geral de Previdência Social com carência de 15 anos, exceto para aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio doença (fevereiro de 1990).

d) Correção de todos os salários de contribuição para cômputo do salário de benefício (janeiro de 1990).

e) Aumento gradativo do período de carência de 5 para 15 anos para fins de concessão de aposentadoria por velhice e por tempo de serviço (fevereiro de 1990).

f) Novas fórmulas de cálculo de aposentadorias, auxílios e pensões (janeiro de 1990).

g) Extinção do abono de permanência em serviço (janeiro de 1990).

h) Aposentadoria proporcional para mulheres aos 25 anos de serviço (julho de 1990).
i) Mudança no valor do salário família (janeiro de 1990).

j) Extensão do prazo de duração do salário-maternidade para 120 dias (novembro de 1989).

l) Valor do abono anual com base na renda mensal de dezembro (dezembro de 1989).

Como se pode constatar, os novos dispositivos constitucionais e aqueles contidos no Anteprojeto de Lei alteram não só os futuros vetores populacionais como também os valores médios de alguns benefícios.

3.3 - Metodologia de Estimação dos Custos dos Benefícios Previdenciários

Oliveira, Beltrão e Brito (1989) contém uma descrição detalhada da metodologia empregada na estimação dos custos dos diferentes benefícios previdenciários.

3.4 - Pessoal e Administração para pagamento de benefícios previdenciários

Considerou-se como base o exercício de 1987, supondo-se que, a partir daquele ano estas despesas evoluam, em termos reais, conforme o crescimento do total de benefícios previdenciários e assistenciais. A inclusão destes últimos justifica-se, pois, mesmo pertencentes a um outro regime, provavelmente continuará a ser pagos pela estrutura administrativa da Previdência Social.

Observe-se, ainda, que após 1989 consideram-se os efeitos dos novos dispositivos constitucionais e do Anteprojeto de Lei sobre o número de benefícios em manutenção em cada ano.

3.5 - Pessoal e Administração para fiscalização, arrecadação e gestão econômico-financeira

Supõe-se uma taxa de crescimento igual à dos contributos INPES, 171/89
tes diretos ao sistema, também a partir do ano de 1987 tomado como base e levando-se igualmente em conta os efeitos da nova legislação.

3.6 – Reserva de Contingência

De modo a absorver flutuações na receita de contribuições provocadas pelos ciclos econômicos e, ainda, como margem de segurança contra possíveis imprecisões nas estimativas de benefícios, pessoal e administração, julga-se necessário o estabelecimento de uma reserva de contingência equivalente a 5% dos gastos com Previdência Social. No exercício de 1989, devido aos condicionantes da política macroeconômica posta em prática pelo governo, provavelmente não será possível constituir tal reserva, estando esta considerada como nula nas projeções adiante apresentadas.

4. Saúde – Metodologia de Estimação de Custos

A metodologia de estimação de gastos, com Saúde foi extremamente simplificada, pois não há disponível, no momento, um modelo que permita uma projeção mais precisa. Assim é que, a partir de 1990, inclusive, os custos com Saúde foram estimados em 30% do total dos dispêndios da Seguridade Social, exclusive no programa de seguro-desemprego.

5. Assistência Social – Metodologia de Estimação dos Gastos

5.1 – Benefícios Assistenciais

De acordo com o Anteprojeto de Lei são benefícios assistenciais:

a) Rendas mensais vitalícias, no valor de um PNS, pagas em caráter universal a idosos e inválidos carentes sem outra forma de rendimento (janeiro de 1991).

b) Abono familiar, no valor de 7% do PNS pagos em caráter universal a segurados com renda até 3 PNS (janeiro de 1990).

INPES, 171/89
c) Auxílio natalidade e auxílio funeral, concedidos em caráter universal até o limite de renda de 3 PNS, com valor de respectivamente 1 PNS e 2 PNS (fevereiro de 1990).

Oliveira, Beltrão e Brito (op. cit.) fornece, de forma de talhada, as hipóteses de trabalho, as fontes de dados e os processos empregados na estimação dos benefícios assistenciais.

5.2 - Programa da LBA e da FUNABEM

Tendo-se em vista a falta de modelos mais elaborados para a projeção das despesas com estes programas, tomou-se como base o exercício de 1987 e supôs-se um crescimento idêntico aquele projetado para a população brasileira.

6. Projeção de Custo

6.1 - Previdência Social

As Tabelas 1A e 2B do Apêndice mostram as despesas projetadas para ambos os cenários de PNS e de crescimento do produto, individualizando os efeitos de cada medida. Ressalte-se, contudo, que esses resultados não devem ser considerados isoladamente, visto que os efeitos de uma medida dependem e influenciam o resultado das seguintes. Ou seja, os efeitos são, na sua maioria, cumulativos e dependem da ordem em que cada medida é considerada. No entanto, o efeito combinado de todas as medidas é o mesmo independente da ordem considerada.

Assim, a área da Previdência Social, que representa a maior parte das despesas projetadas, corresponderia, em 1989, a um mínimo de 3,69% do PIB e um máximo de 4,91% dependendo da razão PNS/SMR. Em 2000 os extremos seriam de 5,09 e 8,27%, atingindo, em 2010, 5,07 e 9,61% do PIB. Descendo-se a um detalhamento maior, observa-se que, já no próprio "Cenário Base", haveria uma substancial elevação de custos na hipótese do Produto crescer a apenas 2%, estando estes estabilizados no caso de crescimento mais acelerado daquele agregado.

As despesas adicionais com benefícios previdenciários de INPES, 171/89
correntes das modificações constitucionais e do Anteproyeto de Lei variam de 0,64 a 1,27% em 1989, de 1,93 a 3,82% em 2000, e de 1,96 a 4,43% em 2010, explicando, neste último ano, respectivamente 3/4 e 1/2 das variações projetadas para as despesas da Seguridade Social no período.

A recomposição em Salários Mínimos é, a curto prazo (1990), a medida de maior impacto sobre os custos da Previdência Social, respondendo, naquele ano, por aproximadamente metade das despesas adicionais com benefícios previdenciários.

No médio e no longo prazos, a instituição do piso de um Salário Mínimo para benefícios previdenciários urbanos e Salário Mínimo para benefícios previdenciários urbanos e rurais, torna-se mais importante em termos de proporção destas despesas adicionais, representando, nos anos 2000 e 2010, respectivamente, metade e dois terços do impacto simulado.

Note-se que ambos os acréscimos estão atrelados à definição do PNS, uma variável política; a última tentativa (abril de 1989) de aumento do mesmo para aproximadamente 4 SMR foi recusada pelo Congresso, face aos impactos sobre os gastos da Previdência Social.

6.2 - Saúde

Quanto aos dispêndios com Saúde, utilizou-se o valor "mínimo" ditado pelo Art. 55 das Disposições Transitórias da nova Carta, para o exercício de 1989 (30% dos gastos totais excetuando o Seguro Desemprego). Para os demais anos, julga-se que o uso desta fração "mínima" seja mais do que compensado pelo aumento do total dos demais gastos da Seguridade, em decorrência da aplicação dos novos dispositivos contidos na Constituição e no Anteproyeto de Lei. De qualquer forma, tendo-se em vista a opinião quase que generalizada quanto à existência de uma gran
de demanda reprimida por serviços de Saúde, é possível que os respectivos dispêndios estimados representem um mínimo só alcançável através de uma eficaz política de racionalização, acoplando a rígidos controles orçamentários.
6.3 - Assistência Social

As Tabelas 3A a 4B mostram as despesas projetadas para a Assistência Social, evidenciando o forte aumento dos custos em todas as hipóteses.

É ainda importante ressaltar os aumentos previstos nos benefícios em todos os cenários, já em 1990. Com efeito, sendo hoje os valores destes correspondentes a meio Salário Mínimo de Referência, a sua elevação para um Salário Mínimo (entendido aqui sempre como o PNS), determinada pela Constituição, leva a que os gastos quadruplicuem no cenário mais otimista e sextupliquem, no mais pessimista, só devido a este fato.

Um segundo fator determinante destes abruptos aumentos de custo do programa assistencial é a entrada, já a partir de 1990, de uma população adicional de recebedores de benefícios, estimada em 610.000 idosos (Fonte: Suplemento Saúde à PNAD-81) e 1.500.000 deficientes ainda não cobertos pela Previdência Social, sem outras fontes de rendimentos. (Fonte: Suplemento Previdência à PNAD-83). Note que, presentemente, é necessário com provar alguma contribuição previdenciária para ser elegível a benefícios assistenciais do tipo Amparos e Rendas Mensais Vítimas. O acréscimo estimado é devido à universalização da elegibilidade ao benefício.

Os dispêndios com a LBA e FUNABEM são projetados como estáveis em relação ao PIB no cenário pessimista e decrescentes no mais otimista. Estas hipóteses de trabalho refletem a premissa de que haverá uma tendência a conter a expansão dos programas destas instituições, cujos dispêndios têm apresentado ganhos reais bastante acentuados durante a década de 80.

6.4 - Seguridade Social

As Tabelas 5A a 6B apresentam as estimativas de despesas com a Seguridade Social como um todo, exclusive o programa de Seguro Desemprego, em milhões de cruzados novos de janeiro de 1989 e em percentual do PIB, para os diversos cenários formulados. As Tabelas I e II, apresentadas a seguir, sumam os re INPES, 171/89.
sultados obtidos.

Como se pode observar, dependendo do cenário adotado, as despesas totais variam entre um mínimo de 5,72% do PIB (cenário de PNS=2,0 SMR e PIB crescendo a 4% a.a.) e um máximo de 7,56% (cenário de PNS=3,0 SMR e PIB crescendo a 2% a.a.) já em 1989. No ano 2000 estes valores extremos seriam de 8,54 e de 14,13%, representando acréscimos de, respectivamente, 2,82 e 6,57 pontos percentuais. Em 2010 as projeções das despesas totais da Seguridade Social variam entre 8,31% do PIB e 16,08%, correspondendo a acréscimos de 2,59 pontos percentuais em relação a 1989 no cenário mais otimista e 8,52 pontos percentuais no mais pessimista.

Em primeiro lugar, é importante observar a enorme sensibilidade dos resultados expressos em função do PIB aos cenários apresentados, principalmente no médio e longo prazos quanto à hipótese de crescimento do mesmo. Esta constatação, ao invés de invalidar as estimativas, apenas reforça a necessidade de revisá-las periodicamente e põe em relevo certos pontos fundamentais.

A política de elevação progressiva do Salário Mínimo, ao qual se vincularam grande parte das despesas com benefícios, pode acarretar um grande impacto, bem como um crescimento baixo do PIB pode significar dificuldades financeiras no campo da Seguridade Social. A conjugação de ambos os fatores põe em sério risco a viabilidade da Seguridade Social. Um segundo aspecto, não menos importante, é que, mesmo nos cenários mais otimistas, os acréscimos de despesa projetados são muito grandes, considerando-se o atual nível de dispêndios da Seguridade Social. Isto significa que quaisquer que sejam as variáveis de conjuntura, a sociedade deverá alocar substancialmente mais recursos a essas funções, quer seja através de uma realocação de tributos/contribuições já existentes, quer mediante a imposição de contribuições adicionais.

Em suma, os dispêndios projetados para a Seguridade Social pós-Constituição situam-se em um patamar bastante mais elevado, trazendo algumas preocupações quanto ao seu financiamento INPES, 171/89
<table>
<thead>
<tr>
<th>DESPESAS DA SEGURIDADE SOCIAL(1)</th>
<th>EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td>5,720</td>
</tr>
<tr>
<td>1. PREVIDÊNCIA SOCIAL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 DESPESAS C/ BENEF. PREVIDENCIÁRIOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.1 BASE(2)</td>
<td>3,360</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.1 DESPESAS AUCIONÁRIAS(3)</td>
<td>2,660</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESAS C/ PESSOAIS E ADMINISTRACAO</td>
<td>8,250</td>
</tr>
<tr>
<td>1.3 RESERVA DE CONTINGENCIA(4)</td>
<td>8,160</td>
</tr>
<tr>
<td>II. SNUDE(5)</td>
<td>1,720</td>
</tr>
<tr>
<td>III. ASSISTENCIA SOCIAL</td>
<td>8,310</td>
</tr>
<tr>
<td>III.1 DESPESAS C/ BENEF. ASSISTENCIAIS</td>
<td>8,150</td>
</tr>
<tr>
<td>III.2 LDB E FUNABEN</td>
<td>9,160</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
(2) TOTAL DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS SE NÃO HOUVESSE MODIFICAÇÃO NA LEGISLAÇÃO EM VIGOR
(3) EFEITOS DECORRENTES DAS MODIFICAÇÕES CONSTITUCIONAIS E DO ANTEPROJETO DE LEI
(4) 5% DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
(5) 30% DAS DESPESAS TOTAIS

INPES, 171/89
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>SALÁRIO MÍNIMO=2,0 SAL. MÍN. REF</th>
<th>SALÁRIO MÍNIMO=3,0 SAL. MÍN. REF</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1. PREVIDÊNCIA SOCIAL</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 DESPESAS C/ BENEF. PREVIDENCIÁRIOS</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.1 BASE(2)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1.1 DESPESAS ADICIONAIS(3)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESAS C/ PESSOAL E ADMINISTRAÇÃO</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA(4)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11. SAÚDE(5)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>III. ASSISTÊNCIA SOCIAL</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>III.1 DESPESAS C/ BENEF. ASSISTENCIAIS</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>III.2 LBA E FUNABEN</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
(2) TOTAIS DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS SE NÃO HOUVESSE MODIFICAÇÃO NA LEGISLAÇÃO EM VIGOR
(3) EFEITOS DECORRENTES DAS MODIFICAÇÕES CONSTITUCIONAIS E DO ANTEPROJETO DE LEI
(4) 5% DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
(5) 30% DAS DESPESAS TOTAIS

INPES, 171/89
não inflacionário.

III. FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

1. Bases de Incidência

Como mostra o Gráfico I, as despesas com benefícios previ-
denciários e da Seguridade como um todo, em termos de percen-
tuais do PIB, vêm decrescendo desde 1982. Considerando-se que
durante este período o crescimento deste agregado foi muito baixo,
fica clara uma brutal compressão de dispêndios.

De acordo com o disposto na nova Carta, consideram-se as
seguintes bases de incidência para as contribuições à Segurida-
de Social:

a) Folha de Salários de Contribuição

Para o cenário-base considerou-se que a Folha de Salários
de Contribuição é o somatório das remunerações recebidas em ca-
da ano, com um teto mensal equivalente a 20 Salários Mínimos de
Referência apenas para as contribuições de empregados e de con-
tribuintes individuais. Para o "Cenário Constituição" conside-
rrou-se que este teto seria também para empregados e contribui-
tes individuais, equivalente a 10 PNS.

b) Faturamento

Supõe-se a mesma taxa de crescimento do PIB.

c) Lucro Operacional

Supõe-se que, a partir de 1989, o lucro operacional tenha
a mesma taxa de crescimento do PIB. Observe-se que o lucro ope-
racional difere do lucro líquido, que é a base de incidência das
contribuições para a Seguridade Social de 8% para empresas em ge-
ral e 12% de empresas do setor financeiro. Considerou-se, no en

1Segundo o conceito definido em Silva (1987).
GRÁFICO I

DESPESAS DA SEGURIDADE SOCIAL *

(* EXCETO SEGURO DESEMPREGO)

BENEFÍCIOS SEGURIDADE SOCIAL


5.5% 5.4% 6.6% 6.4% 5.7% 5.1% 4.8% 4.8% 4.7% 4.4%

3.5% 3.4% 3.9% 4.4% 4.1% 3.6% 3.3% 3.1% 2.7% 2.3%
tanto, que a aproximação estaria contida dentro das margens de erro intrínsecas às projeções.

d) Para receitas de Concursos de Prognósticos, incluindo Competições Hípicas, Loto, Sena, Loteria Esportiva e Loteria Federal, dada uma estimativa base para o ano de 1989, supõe-se um crescimento à mesma taxa da população total. (Fonte: Secretaria de Estudos Especiais do MPAS).

e) Resultado da comercialização da produção do produtor rural, do pescador artesanal e do garimpeiro, cujo crescimento, à falta de melhores estimativas, foi considerado igual ao da Folha de Salários de Contribuição.

2. Alíquotas

a) Sobre Folha de Salários de Contribuição

No "Cenário-Base" foi utilizada uma alíquota média de 26%, correspondendo ao valor médio efetivamente apurado dividindo-se as receitas de contribuição previdenciária pela Folha de Salários de Contribuição durante o período 1982/86. Esta alíquota representa, portanto, uma média das várias alíquotas existentes, inclusive as relativas aos contribuintes individuais e aquelas destinadas ao custeio do seguro de acidentes do trabalho. Para o "Cenário Constituição" foram calculadas as novas alíquotas médias levando-se em conta as distribuições de salários por faixa de valor conforme a Relação Anual de Informações Sociais-RAIS, relativa ao exercício de 1987 e as propostas do Anteprojeto de Lei.

b) Faturamento

Dividiu-se a incidência sobre faturamento em duas partes. A primeira, já existente, corresponderia à incidência da alíquota de 0,6%, ou seja, aquela ora em vigor para o FINSOCIAL. Uma segunda parcela corresponderia a uma incidência adicional sobre esta base em função das necessidades de financiamento da Seguridade Social.

INPES, 171/89
c) Lucro

Tomou-se apenas a alíquota de 8% que já incide sobre o lucro das empresas como um todo, desprezando-se os efeitos da alíquota adicional de 4% aplicável a empresas do setor financeiro. Esta aproximação, também contida dentro das margens de erro das demais estimativas, torna as projeções da arrecadação sobre esta base de incidência ligeiramente conservadoras.

d) Resultado da comercialização da produção do produtor rural, do pescador artesanal e do garimpeiro.

À falta de melhores informações, foi utilizada a estimativa de que esta arrecadação equivaleria a 10% da arrecadação projetada sobre a Folha de Salários de Contribuição.

e) Incidência sobre concursos de prognósticos

Foi utilizada uma alíquota única de 10% sobre todas as receitas destes concursos.

3. Equivalências

As hipóteses formuladas foram as seguintes:

- 0,5% do faturamento = 0,7% do PIB para todos os anos (fonte: estatísticas do Banco Central do Brasil).
- 3% sobre Folha de Salários de Contribuição = 2% sobre o lucro operacional para 1989 (fonte: SILVA, 1987).

No entanto é importante lembrar que a Folha de Salários de Contribuição vem decrescendo como percentagem do PIB, como mostra o Gráfico II, atingindo em 1988 (dados do PIB estimados) o mínimo de 13,65%, sendo que foi superior a 20% de 1979 a 1983. Este comportamento resulta de um conjugado de fatores, tais como aumento da evasão e da inadimplência das contribuições, assim como do nível de informalização nas relações de trabalho.

O Gráfico III mostra a evolução da diferença percentual entre a Folha de Salários de Contribuição calculada a partir da INPES, 171/89.
Gráfico II
Relação Folha de Salários/PIB

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1979</td>
<td>23.6</td>
</tr>
<tr>
<td>1980</td>
<td>20.7</td>
</tr>
<tr>
<td>1981</td>
<td>21.9</td>
</tr>
<tr>
<td>1982</td>
<td>24.2</td>
</tr>
<tr>
<td>1983</td>
<td>28.4</td>
</tr>
<tr>
<td>1984</td>
<td>16.6</td>
</tr>
<tr>
<td>1985</td>
<td>16.5</td>
</tr>
<tr>
<td>1986</td>
<td>19.8</td>
</tr>
<tr>
<td>1987</td>
<td>15.8</td>
</tr>
<tr>
<td>1988</td>
<td>13.7</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*PIB de 1988 estimado
GRÁFICO III
DIF. PERCENTUAL FSC(RAIS)-FSC(EFETIVA)

FSC = Folha de salario de contribuicao
Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e aquela calculada a partir da arrecadação (Folha de Salários de Contribuição Efe
tiva), mostrando que, desde 1979, houve um aumento da evasão/ inadimplência no mercado formal, atingindo em 1987 o máximo de 25%.

4. Política de Financiamento

É claro que a melhor conjugação das várias fontes de custeio para o financiamento da Seguridade Social se constitui de matéria complexa, devendo, a rigor, ser objeto de estudo específico. A política aqui contida é, portanto, de caráter preliminar, e expressa a orientação e diretrizes do Ministério da Previdência e Assistência Social na época em que as simulações foram elaboradas, principalmente no sentido de não aumentar mais as alíquotas sobre folha de salários.

O regime de financiamento proposto, sobre o qual se baseiam as simulações, é o de Repartição Simples com Reserva de Contingência apenas para a área de Previdência Social. Por esta razão, não foram consideradas nem receitas nem despesas financeiras. Embora esteja previsto um orçamento único para a Seguridade Social, o custeio foi calculado isoladamente para cada uma das três áreas que a compõe - Previdência Social, Saúde e Assistência Social.

O nível de evasão implícito no salário médio de contribuição foi mantido constante (da ordem de 25% da receita de contribuições potencial).

Assim é que para o custeio da Previdência Social foram consideradas as seguintes fontes:

a) Recursos do Tesouro, para a cobertura integral das despesas com pessoal e administração empregados na fiscalização e arrecadação de contribuições e empregados no pagamento de benefícios previdenciários-assistenciais. Esses recursos destinam-se-iam ainda à cobertura de eventuais insuficiências financeiras, INPES, 171/89
ceiras da Seguridade Social.

b) Incidência sobre Folha de Salário de Contribuição.

c) Contribuições do produtor rural, do pescador artesanal e do garimpeiro.

d) Parcela do FINSOCIAL necessária para completar o custeio da Previdência Social.

Tendo em vista as quantificações de recursos que serão apresentadas a seguir, sugere-se que o financiamento da Saúde tenha por base as seguintes contribuições:

a) Resíduo do FINSOCIAL após a parcela alocada ao custeio da Previdência Social.

b) Incidência sobre lucro.

c) Incidência adicional sobre faturamento.

Para custeio da Assistência Social, sugerem-se as seguintes fontes:

a) Incidência sobre receitas de concursos de prognósticos.

b) Incidência adicional sobre faturamento.

5. **Resultados**


Como se pode observar, as alíquotas adicionais necessárias para custeio da Seguridade Social (além dos 0,6% do FINSOCIAL) são bastante elevadas, quaisquer que sejam os cenários adotados. Com efeito, em 1990, a incidência mínima de 0,85% (cenário INPES, 171/89
**TABELA III**

**ALÍQUOTA ADICIONAL SOBRE O FATURAMENTO (%)**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>SALÁRIO MÍNIMO (Mínimo)</td>
<td>0,90</td>
<td>1,35</td>
<td>2,33</td>
<td>3,22</td>
</tr>
<tr>
<td>SALÁRIO MÍNIMO (Mínimo)</td>
<td>2,79</td>
<td>4,88</td>
<td>4,27</td>
<td>4,72</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>PIB CRESCENDO A 22 A.A.</th>
<th>0,85</th>
<th>1,47</th>
<th>1,53</th>
<th>1,66</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>SALÁRIO MÍNIMO (Mínimo)</td>
<td>2,92</td>
<td>3,57</td>
<td>3,37</td>
<td>3,47</td>
</tr>
</tbody>
</table>
rio de PNS=2SMR e PIB crescendo a 4%) e máxima de 2,99% (cenário de PNS=3SMR e PIB crescendo a 2%), levariam, já naquele ano, a aumentar substancialmente as alíquotas do FINSOCIAL. Em 2010, no cenário mais favorável, esta alíquota adicional atinge 1.66%, enquanto no mais desfavorável chega a 4.92%.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados indicam que, embora em sua grande maioria justificáveis sob o ponto de vista social, as novas regras propostas para a Seguridade acarretam uma considerável elevação de custos. Observa-se, no entanto, que estas propostas deixam de corrigir algumas distorções enraizadas no sistema previdenciário brasileiro, como por exemplo a aposentadoria por tempo de serviço sem restrições, benefício reconhecidamente elitista e oneroso. Vale lembrar que o Brasil é o único país que oferece aposentadoria por tempo de serviço não necessariamente correspondendo a tempo de contribuição.

Também o nível proposto para o teto e as novas fórmulas de apuração do valor dos benefícios propiciam uma razão entre este e o salário de contribuição extremamente elevada, raramente encontrada em sistemas de outros países. Este sistema reproduz e perpetua as desigualdades de renda encontradas no país. A razão entre o menor e o maior valor de benefício, se aprova da a proposta de lei, será de 10 vezes, algo inconcebível.

No que se refere ao custeio, as propostas de legislação têm o mérito de diversificar a base de incidência das contribuições previdenciário-assistenciais, tornando-o mais equânime, no sentido de distribuição da carga contributiva entre os vários fatores de produção. Observe-se, no entanto, que nenhum estudo foi feito para avaliação dos impactos nos custos de produção, da taxação do lucro/faturamento segundo o tamanho de firmas, relação capital/mão-de-obra, etc. Quanto à maior estabilidade da receita de contribuições oriunda de uma base diversificada como proposta, não há ainda evidência empírica que a comprove. Estudos preliminares realizados pelos autores, considerando o início da década de 80, não sugerem que lucro operacional seja uma INPES, 171/89
variável anticíclica. Pelo contrário, pode-se especular que os custos de dispensa/recontratação e treinamento imprimiriam uma maior rigidez à folha de salário vis-à-vis o lucro/faturamento. É também fato conhecido que o aumento da carga tributária/contributiva induz a um aumento da evasão, via informalização das relações de trabalho e/ou sonegação. Essas elasticidades também são desconhecidas.

Assim é que, antes de partir para o aumento de alíquotas sobre o faturamento (ou sobre qualquer outra base de incidência), seria necessário um esforço no sentido da racionalização. Do lado da despesa, limitando-se o elenco e valores dos benefícios segundo critérios de natureza verdadeiramente social, dentro do princípio da seletividade consagrado pela própria Constituição. Do lado da receita, é fundamental uma redução dos elevados e crescentes níveis de evasão.

É, no entanto, mais provável que, dada a inércia da máquina burocrática, o bom pagador de impostos (e de contribuições sociais) venha a arcar com todo o peso de financiar tanto os genuínos avanços na área de Seguridade Social, como a manutenção dos privilégios de uns poucos.

Finalmente, tendo em vista as incertezas inerentes ao próprio processo de estimação e projeção e as variações na conjuntura econômico-social, sugere-se uma revisão anual do Plano de Custeio da Seguridade Social, explorando, inclusive, outras alternativas, como por exemplo a instituição de um regime de capitalização parcial, onde o rendimento das reservas constituídas pudesse evitar, pelo menos parcialmente, as sucessivas elevações de alíquotas.
V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


TABELA 1A

DESPESAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (1)
CUSTOS (+)/ECONOMIAS (-) DAS MEDIDAS
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REP.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTALS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1. DESPESAS COM BENEFÍCIOS (4)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1. BASE (PNS) (2)</td>
<td>2,660</td>
<td>2,744</td>
<td>2,777</td>
<td>2,841</td>
<td>2,906</td>
<td>2,971</td>
<td>3,037</td>
<td>3,107</td>
<td>3,175</td>
<td>3,675</td>
<td>4,039</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2. DESPESAS ADICIONAIS (3)</td>
<td>0,539</td>
<td>1,575</td>
<td>1,707</td>
<td>1,734</td>
<td>1,757</td>
<td>2,037</td>
<td>2,333</td>
<td>2,556</td>
<td>2,740</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RECOMPOSIÇÃO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PIS/COFINS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RURAS (4)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CORR. SAL. BENEF.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>AUMENTO CARGA 15</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FORMULA INV.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TS.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESP.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IDADE</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>AX DOL.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PENSÃO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>EXTINÇÃO ACORDO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>AP. PROP. MULHERES</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FÓRMULA SAL. FAMILIA</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SAL. MATERNIDADE 120 DIAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NOVO CALCULO ABRASO ACIONAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) Não inclui as áreas de saúde, benefícios assistenciais (ren das mensais vitalícias, auxílios natalidade e funeral), LBA e FUNBEM
(2) Totais das despesas da Previdência Social se não houver modificação na legislação previdenciária em vigor
(3) Simulação dos efeitos decorrentes das inovações constitucionaes e do Anteprojeto de Lei da Previdência Social
(4) Exclusive benefícios assistenciais
(5) 5% do total de gastos previdenciários

INPES, 171/89
### TABELA 1B

**DESPESAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (1)**

**CUSTOS(+) / ECONOMIAS(-) DAS MEDIDAS**

**EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)**

**SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td>3,470</td>
<td>4,711</td>
<td>4,775</td>
<td>4,833</td>
<td>4,881</td>
<td>4,932</td>
<td>4,977</td>
<td>5,021</td>
<td>5,062</td>
<td>5,074</td>
</tr>
<tr>
<td>1. DESPESAS COM BENEFICIÁRIOS(1)</td>
<td>3,299</td>
<td>4,256</td>
<td>4,315</td>
<td>4,372</td>
<td>4,429</td>
<td>4,471</td>
<td>4,516</td>
<td>4,537</td>
<td>4,610</td>
<td>4,612</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1. BASE(PNS)(2)</td>
<td>2,660</td>
<td>2,691</td>
<td>2,673</td>
<td>2,669</td>
<td>2,689</td>
<td>2,676</td>
<td>2,738</td>
<td>2,712</td>
<td>2,672</td>
<td>2,685</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2. DESPESAS ADICIONAIS(3)</td>
<td>0,639</td>
<td>1,586</td>
<td>1,944</td>
<td>2,092</td>
<td>1,731</td>
<td>1,773</td>
<td>1,813</td>
<td>1,725</td>
<td>1,747</td>
<td>1,733</td>
</tr>
<tr>
<td>RECOMPOSIÇÃO</td>
<td>0,558</td>
<td>0,779</td>
<td>0,729</td>
<td>0,672</td>
<td>0,618</td>
<td>0,568</td>
<td>0,521</td>
<td>0,425</td>
<td>0,389</td>
<td>0,376</td>
</tr>
<tr>
<td>PISO(4)</td>
<td>0,608</td>
<td>0,803</td>
<td>0,679</td>
<td>0,717</td>
<td>0,750</td>
<td>0,779</td>
<td>0,816</td>
<td>0,864</td>
<td>0,951</td>
<td>0,999</td>
</tr>
<tr>
<td>RURAIS CONTRIBUINTES</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>CORR. SAL. DECEN.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
<td>0,004</td>
</tr>
<tr>
<td>AUMENTO CÂMBIO 15%</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FORMULA INV.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,001</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
</tr>
<tr>
<td>TVS.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
<td>0,001</td>
</tr>
<tr>
<td>ESP.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>INICIO</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>AX DOEN.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>PENSES</td>
<td>0,000</td>
<td>0,003</td>
<td>0,007</td>
<td>0,010</td>
<td>0,013</td>
<td>0,016</td>
<td>0,017</td>
<td>0,018</td>
<td>0,018</td>
<td>0,018</td>
</tr>
<tr>
<td>EXTINÇÃO AGOSTO</td>
<td>0,000</td>
<td>0,025</td>
<td>0,034</td>
<td>0,064</td>
<td>0,070</td>
<td>0,074</td>
<td>0,078</td>
<td>0,092</td>
<td>0,096</td>
<td>0,100</td>
</tr>
<tr>
<td>AP. PROP. JUNIORM</td>
<td>0,00</td>
<td>0,006</td>
<td>0,013</td>
<td>0,026</td>
<td>0,043</td>
<td>0,065</td>
<td>0,090</td>
<td>0,109</td>
<td>0,129</td>
<td>0,151</td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FORMULA SAL. FAMILIA</td>
<td>0,000</td>
<td>0,026</td>
<td>0,029</td>
<td>0,032</td>
<td>0,032</td>
<td>0,032</td>
<td>0,032</td>
<td>0,032</td>
<td>0,032</td>
<td>0,032</td>
</tr>
<tr>
<td>SAL. HAYEK (125 DIA)</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>NOVO CALCULO AGOSTO ANUAL</td>
<td>0,070</td>
<td>0,078</td>
<td>0,073</td>
<td>0,077</td>
<td>0,081</td>
<td>0,085</td>
<td>0,089</td>
<td>0,093</td>
<td>0,098</td>
<td>0,103</td>
</tr>
<tr>
<td>11. DESPESAS C/ PESSOA E ADMINISTRACAO</td>
<td>0,267</td>
<td>0,219</td>
<td>0,222</td>
<td>0,219</td>
<td>0,217</td>
<td>0,214</td>
<td>0,212</td>
<td>0,200</td>
<td>0,182</td>
<td>0,176</td>
</tr>
<tr>
<td>111. RESERVA DE CONTINGENCIA(5)</td>
<td>0,185</td>
<td>0,136</td>
<td>0,139</td>
<td>0,242</td>
<td>0,244</td>
<td>0,257</td>
<td>0,259</td>
<td>0,254</td>
<td>0,254</td>
<td>0,254</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) Não inclui as áreas de saúde, benefícios assistenciais (ren das mensais vitalícias, auxílios natalidade e funeral), LBA e FUNABEM
(2) Totais das despesas da Previdência Social se não houver modificação na legislação previdenciária em vigor
(3) Simulação dos efeitos decorrentes das inovações constitucionais e do Anteprojeto de Lei da Previdência Social
(4) Exclusive benefícios assistenciais
(5) 5% do total de gastos previdenciários

INPES, 171/89
### TABELA 2A

**DESPESAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (1)**

**CUSTOS (+) / ECONOMIAS (−) DAS MEDIDAS**

EM % DO PIB (PIB CRESCendo A 2% A PARTIR DE 1989)

**SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REP.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTais</td>
<td>1,509</td>
<td>1,644</td>
<td>1,780</td>
<td>1,946</td>
<td>2,033</td>
<td>2,142</td>
<td>2,251</td>
<td>2,348</td>
<td>2,438</td>
<td>2,528</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>I. DESPESAS COM BENEFICÍCIOS (4)</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.1. BASE (PNS) (2)</td>
<td>1,157</td>
<td>1,189</td>
<td>1,223</td>
<td>1,260</td>
<td>1,299</td>
<td>1,348</td>
<td>1,397</td>
<td>1,446</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2. DESPESAS ADICIONAIS (3)</td>
<td>1,352</td>
<td>1,355</td>
<td>1,355</td>
<td>1,355</td>
<td>1,355</td>
<td>1,355</td>
<td>1,355</td>
<td>1,355</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>DECOMPONSAO</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BASE (PNS)</td>
<td>1,157</td>
<td>1,189</td>
<td>1,223</td>
<td>1,260</td>
<td>1,299</td>
<td>1,348</td>
<td>1,397</td>
<td>1,446</td>
</tr>
<tr>
<td>PIS (4)</td>
<td>2,142</td>
<td>2,142</td>
<td>2,142</td>
<td>2,142</td>
<td>2,142</td>
<td>2,142</td>
<td>2,142</td>
<td>2,142</td>
</tr>
<tr>
<td>RUSAIS CONTRIBUIDORES</td>
<td>1,357</td>
<td>1,357</td>
<td>1,357</td>
<td>1,357</td>
<td>1,357</td>
<td>1,357</td>
<td>1,357</td>
<td>1,357</td>
</tr>
<tr>
<td>CORR. SAL. BENEF.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>AUMENTO CINCO ANOS</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FORMULA 1%</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>T.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>ESP.</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>IDADE</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>FONTOA</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>PENSOE</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>EXTINDO ABONO</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>NF. PROP. CONTRIBUIDORES</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FORMULA SAL. FAMILIA</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>SNU. MERCADO DO 120 DIA</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>NOVO CONTRIB. ABONO ANUAL</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>11. DESPESAS C/ PESSOA E ADMINISTRACAO</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>111. RESERVA DE CONTINGENCIA(S)</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) Não inclui as áreas de saúde, benefícios assistenciais (remunerações de trabalho, auxílios natalidade e funeral), LBA e FUNABEM.

(2) Totais das despesas da Previdência Social se não houver modificações na legislação previdenciária em vigor.

(3) Simulação dos efeitos decorrentes das inovações constitucionais e do Anteprojeto de Lei da Previdência Social.

(4) Exclusive benefícios assistenciais.

(5) 5% do total de gastos previdenciários.
TABELA 2B

DESPESSAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (1)
CUSTOS(+) / ECONOMIAS(-) DAS MEDIDAS
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td>4,789</td>
<td>5,673</td>
<td>6,733</td>
<td>7,751</td>
<td>6,761</td>
<td>6,785</td>
<td>6,832</td>
<td>6,712</td>
<td>5,271</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>L. DESPESAS COM BENEFICIOS(4)</td>
<td>4,557</td>
<td>5,128</td>
<td>6,158</td>
<td>6,194</td>
<td>6,289</td>
<td>6,211</td>
<td>6,214</td>
<td>6,198</td>
<td>5,778</td>
<td>5,093</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1. USOE(PNS)(2)</td>
<td>3,190</td>
<td>3,283</td>
<td>3,144</td>
<td>3,133</td>
<td>3,118</td>
<td>3,123</td>
<td>3,068</td>
<td>2,787</td>
<td>2,768</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.2. DESPESAS ADICIONAIS(3)</td>
<td>1,257</td>
<td>2,517</td>
<td>3,998</td>
<td>3,942</td>
<td>3,857</td>
<td>3,797</td>
<td>3,892</td>
<td>3,808</td>
<td>3,819</td>
<td>2,946</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RECOMPOSICAO</td>
<td>1,167</td>
<td>1,428</td>
<td>1,536</td>
<td>1,412</td>
<td>1,284</td>
<td>1,183</td>
<td>1,089</td>
<td>0,667</td>
<td>0,411</td>
<td>0,283</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PIS(PV)(4)</td>
<td>0,806</td>
<td>1,024</td>
<td>1,021</td>
<td>1,004</td>
<td>0,956</td>
<td>0,947</td>
<td>0,937</td>
<td>0,828</td>
<td>0,838</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RURAS CONTRIBUENTES</td>
<td>0,460</td>
<td>0,669</td>
<td>0,648</td>
<td>0,614</td>
<td>0,617</td>
<td>0,623</td>
<td>0,622</td>
<td>0,623</td>
<td>0,623</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CORR. SAL. BENEF.</td>
<td>0,380</td>
<td>0,443</td>
<td>0,442</td>
<td>0,427</td>
<td>0,424</td>
<td>0,420</td>
<td>0,416</td>
<td>0,414</td>
<td>0,412</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>AUMENTO CARENCA 15</td>
<td>0,333</td>
<td>0,299</td>
<td>0,011</td>
<td>0,022</td>
<td>0,036</td>
<td>0,047</td>
<td>0,057</td>
<td>0,069</td>
<td>0,075</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FORMULA INV.</td>
<td>0,060</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,063</td>
<td>0,063</td>
<td>0,063</td>
<td>0,063</td>
<td>0,063</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TS.</td>
<td>0,059</td>
<td>0,060</td>
<td>0,062</td>
<td>0,066</td>
<td>0,067</td>
<td>0,067</td>
<td>0,067</td>
<td>0,067</td>
<td>0,067</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESP.</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IDADE</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>AX DOEN.</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PESOA</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>EXTACAO ABONO</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>AP. PROP. MULTIPLES</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA FORMULA SAL. FAMILIA</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SAL. MATERNIDADE 120 DIAS</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NOVA CALCULO ABONO ATUAL</td>
<td>0,059</td>
<td>0,061</td>
<td>0,062</td>
<td>0,063</td>
<td>0,064</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td>0,065</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

11. DESPESAS C/ PESSOAL E ADMINISTRACAO | 0,207 | 0,219 | 0,217 | 0,217 | 0,214 | 0,214 | 0,212 | 0,207 | 0,188 | 0,176 |
111. RESERVA DE CONTINGENCAS(5) | 0,245 | 0,334 | 0,337 | 0,338 | 0,338 | 0,338 | 0,338 | 0,338 | 0,326 | 0,329 |

(1) Não inclui as áreas de saúde, benefícios assistenciais (rendas mensais, vitalícias, auxílios natalidade e funeral), LBA e FUNABEM
(2) Totais das despesas da Previdência Social se não houver modificação na legislação previdenciária em vigor
(3) Simulação dos efeitos decorrentes das inovações constitucionais e do Anteprojeto de Lei da Previdência Social
(4) Exclusive benefícios assistenciais
(5) 5% do total de gastos previdenciários

INPES, 171/89
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTALS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.312</td>
<td>0.648</td>
<td>1.173</td>
<td>1.176</td>
<td>1.160</td>
<td>1.197</td>
<td>1.136</td>
<td>1.190</td>
<td>1.106</td>
<td>1.120</td>
</tr>
<tr>
<td>1. DESPESAS U/ BENEF. ASSISTENCIAIS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.158</td>
<td>0.417</td>
<td>1.031</td>
<td>1.016</td>
<td>0.999</td>
<td>0.926</td>
<td>0.776</td>
<td>0.944</td>
<td>0.754</td>
<td>0.773</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 BASE (PNS)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.158</td>
<td>0.140</td>
<td>0.130</td>
<td>0.129</td>
<td>0.109</td>
<td>0.999</td>
<td>0.870</td>
<td>0.633</td>
<td>0.350</td>
<td>0.819</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESAS ADICIONAIS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.090</td>
<td>0.237</td>
<td>0.900</td>
<td>0.874</td>
<td>0.887</td>
<td>0.837</td>
<td>0.686</td>
<td>0.871</td>
<td>0.921</td>
<td>0.934</td>
</tr>
<tr>
<td>2/50</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.090</td>
<td>0.129</td>
<td>0.121</td>
<td>0.111</td>
<td>0.109</td>
<td>0.990</td>
<td>0.891</td>
<td>0.813</td>
<td>0.821</td>
<td>0.810</td>
</tr>
<tr>
<td>IDOSOS NÃO COBERTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.090</td>
<td>0.090</td>
<td>0.224</td>
<td>0.280</td>
<td>0.197</td>
<td>0.188</td>
<td>0.162</td>
<td>0.165</td>
<td>0.173</td>
<td>0.186</td>
</tr>
<tr>
<td>DEFICIENTES NÃO COBERTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.090</td>
<td>0.090</td>
<td>0.337</td>
<td>0.333</td>
<td>0.368</td>
<td>0.303</td>
<td>0.397</td>
<td>0.438</td>
<td>0.535</td>
<td>0.313</td>
</tr>
<tr>
<td>ADONHO FAMILIAR</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.090</td>
<td>0.139</td>
<td>0.161</td>
<td>0.163</td>
<td>0.164</td>
<td>0.166</td>
<td>0.168</td>
<td>0.172</td>
<td>0.172</td>
<td>0.169</td>
</tr>
<tr>
<td>NF AUXILIO FUNERAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.090</td>
<td>0.019</td>
<td>0.028</td>
<td>0.028</td>
<td>0.028</td>
<td>0.028</td>
<td>0.038</td>
<td>0.034</td>
<td>0.032</td>
<td>0.029</td>
</tr>
<tr>
<td>NF AUXILIO NATALINDE</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.090</td>
<td>0.029</td>
<td>0.041</td>
<td>0.048</td>
<td>0.048</td>
<td>0.039</td>
<td>0.028</td>
<td>0.025</td>
<td>0.026</td>
<td>0.029</td>
</tr>
<tr>
<td>II.LBA &amp; FUNABEN</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0.163</td>
<td>0.162</td>
<td>0.182</td>
<td>0.182</td>
<td>0.181</td>
<td>0.161</td>
<td>0.149</td>
<td>0.156</td>
<td>0.152</td>
<td>0.157</td>
</tr>
</tbody>
</table>

INPES, 171/89
TABELA 3B

DESPESAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A.A.)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>I. DESPESAS L/ BENEF. ASSISTENCIAIS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>I.1 BASE (PNS)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>I.2 DESPESAS ADICIONAIS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PISO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IDOSOS NÃO COBERTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>DEFICIENTES NÃO COBERTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ABONO FAMILIAR</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NF AUXILIO FUNERAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>NF AUXILIO HUMANIDADE</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>I. IBA e FUNBEN</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

INPE, 171/89
TABELA 4A

DESPESAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A.A.)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTALS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1. DESPESAS D/ BENEF. ASSISTENCIAIS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 BASE (PNS)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESAS ADICIONAIS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PISO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IDOSOS NÃO COBERTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>DEFICIENTES NÃO COBERTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>APOIO FAMILIAR</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>R$ AUXILIO FUNERAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>R$ AUXILIO NATALINOSE</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11. GBA e FUNBEAN</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

INFES, 171/89
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td>0,303</td>
<td>0,900</td>
<td>1,663</td>
<td>1,627</td>
<td>1,574</td>
<td>1,527</td>
<td>1,483</td>
<td>1,464</td>
<td>1,452</td>
<td>1,430</td>
</tr>
<tr>
<td>I. DESPESAS C/ BLMF. ASSISTENCIAIS</td>
<td>0,229</td>
<td>0,741</td>
<td>1,227</td>
<td>1,475</td>
<td>1,625</td>
<td>1,731</td>
<td>1,816</td>
<td>1,788</td>
<td>1,701</td>
<td>0,999</td>
</tr>
<tr>
<td>I.1 BASE (PNS)</td>
<td>0,229</td>
<td>0,741</td>
<td>1,227</td>
<td>1,475</td>
<td>1,625</td>
<td>1,731</td>
<td>1,816</td>
<td>1,788</td>
<td>1,701</td>
<td>0,999</td>
</tr>
<tr>
<td>I.2 DESPESAS ADICIONAIS</td>
<td>0,000</td>
<td>0,539</td>
<td>1,043</td>
<td>1,049</td>
<td>1,077</td>
<td>1,259</td>
<td>1,275</td>
<td>1,418</td>
<td>1,581</td>
<td>0,999</td>
</tr>
<tr>
<td>PISO</td>
<td>0,000</td>
<td>0,477</td>
<td>0,475</td>
<td>0,516</td>
<td>0,539</td>
<td>0,612</td>
<td>0,610</td>
<td>0,623</td>
<td>0,610</td>
<td>0,610</td>
</tr>
<tr>
<td>IDOSOS NAO COBERTOS</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,218</td>
<td>0,275</td>
<td>0,273</td>
<td>0,257</td>
<td>0,743</td>
<td>0,280</td>
<td>0,190</td>
<td>0,166</td>
</tr>
<tr>
<td>DEFICIENTES NAO COBERTOS</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,466</td>
<td>0,499</td>
<td>0,541</td>
<td>0,521</td>
<td>0,539</td>
<td>0,555</td>
<td>0,555</td>
<td>0,542</td>
</tr>
<tr>
<td>ABONO FAMILIAR</td>
<td>0,000</td>
<td>0,263</td>
<td>0,264</td>
<td>0,259</td>
<td>0,257</td>
<td>0,254</td>
<td>0,252</td>
<td>0,234</td>
<td>0,234</td>
<td>0,190</td>
</tr>
<tr>
<td>NF AUXILIO FUNERAL</td>
<td>0,000</td>
<td>0,833</td>
<td>0,834</td>
<td>0,834</td>
<td>0,833</td>
<td>0,833</td>
<td>0,832</td>
<td>0,828</td>
<td>0,827</td>
<td>0,821</td>
</tr>
<tr>
<td>NF AUXILIO NATALIDADE</td>
<td>0,000</td>
<td>0,846</td>
<td>0,846</td>
<td>0,846</td>
<td>0,846</td>
<td>0,846</td>
<td>0,845</td>
<td>0,849</td>
<td>0,842</td>
<td>0,824</td>
</tr>
<tr>
<td>II. LBA e FUNDEB</td>
<td>0,463</td>
<td>0,159</td>
<td>0,156</td>
<td>0,153</td>
<td>0,549</td>
<td>0,146</td>
<td>0,132</td>
<td>0,151</td>
<td>0,151</td>
<td>0,870</td>
</tr>
</tbody>
</table>

INPES, 171/89
TABELA 5A

DESPESES DA SEGURIDADE SOCIAL(1)
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESES TOTAIS</td>
<td>7,475</td>
<td>8,776</td>
<td>8,999</td>
<td>9,192</td>
<td>9,469</td>
<td>9,610</td>
<td>10,476</td>
<td>11,486</td>
<td>12,698</td>
</tr>
<tr>
<td>I. PREVIDÊNCIA SOCIAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 DESPESES C/ BENS, PREVIDÊNCIÁRIOS</td>
<td>4,083</td>
<td>4,964</td>
<td>5,123</td>
<td>5,275</td>
<td>5,458</td>
<td>5,591</td>
<td>6,303</td>
<td>6,724</td>
<td>7,428</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESES C/ PIS/PASEP E ADMINISTRACAO</td>
<td>0,424</td>
<td>0,281</td>
<td>0,323</td>
<td>0,334</td>
<td>0,236</td>
<td>0,238</td>
<td>0,247</td>
<td>0,256</td>
<td>0,260</td>
</tr>
<tr>
<td>1.3 RESERVA DE CONTINGENCIA(3)</td>
<td>0,240</td>
<td>0,240</td>
<td>0,256</td>
<td>0,264</td>
<td>0,272</td>
<td>0,278</td>
<td>0,315</td>
<td>0,347</td>
<td>0,381</td>
</tr>
<tr>
<td>II. SAUDE(2)</td>
<td>2,333</td>
<td>2,839</td>
<td>2,786</td>
<td>2,753</td>
<td>2,623</td>
<td>2,683</td>
<td>3,173</td>
<td>3,446</td>
<td>3,749</td>
</tr>
<tr>
<td>III. ASSISTÊNCIA SOCIAL</td>
<td>0,646</td>
<td>1,176</td>
<td>1,168</td>
<td>1,147</td>
<td>1,120</td>
<td>1,160</td>
<td>1,180</td>
<td>1,180</td>
<td>1,180</td>
</tr>
<tr>
<td>III.1 DESPESES C/ BENS, ASSISTENCIAIS</td>
<td>0,471</td>
<td>1,031</td>
<td>1,014</td>
<td>0,999</td>
<td>0,986</td>
<td>0,976</td>
<td>0,946</td>
<td>0,954</td>
<td>0,973</td>
</tr>
<tr>
<td>III.2 LBA E FUND.</td>
<td>0,162</td>
<td>0,162</td>
<td>0,162</td>
<td>0,161</td>
<td>0,161</td>
<td>0,160</td>
<td>0,155</td>
<td>0,152</td>
<td>0,147</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
(2) 30% DAS DESPESES TOTAIS
(3) 5% DAS DESPESES PREVIDENCIÁRIAS

INPES, 171/89
### TABELA 5B

DESPESAS DA SEGURIDADE SOCIAL (1)
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td>7,626</td>
<td>8,451</td>
<td>9,199</td>
<td>8,595</td>
<td>8,533</td>
<td>8,553</td>
<td>8,542</td>
<td>8,418</td>
<td>8,313</td>
</tr>
<tr>
<td>I. PREVIDÊNCIA SOCIAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 DESPESAS C/ BENEF. PREVIDENCIÁRIOS</td>
<td>4,711</td>
<td>4,773</td>
<td>4,893</td>
<td>4,981</td>
<td>4,932</td>
<td>4,977</td>
<td>5,091</td>
<td>5,262</td>
<td>5,684</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESAS C/ PESSOAL E ADMINISTRAÇÃO</td>
<td>0,219</td>
<td>0,222</td>
<td>0,219</td>
<td>0,217</td>
<td>0,214</td>
<td>0,212</td>
<td>0,209</td>
<td>0,198</td>
<td>0,178</td>
</tr>
<tr>
<td>1.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA(3)</td>
<td>0,236</td>
<td>0,237</td>
<td>0,242</td>
<td>0,244</td>
<td>0,247</td>
<td>0,249</td>
<td>0,255</td>
<td>0,254</td>
<td>0,254</td>
</tr>
<tr>
<td>II. SADRE(2)</td>
<td>2,288</td>
<td>2,338</td>
<td>2,507</td>
<td>2,522</td>
<td>2,548</td>
<td>2,566</td>
<td>2,563</td>
<td>2,523</td>
<td>2,194</td>
</tr>
<tr>
<td>III. ASSISTÊNCIA SOCIAL</td>
<td>0,627</td>
<td>1,147</td>
<td>1,189</td>
<td>1,173</td>
<td>1,044</td>
<td>1,011</td>
<td>0,983</td>
<td>0,911</td>
<td>0,845</td>
</tr>
<tr>
<td>III.1 DESPESAS C/ BENEF. ASSISTENCIÁRIOS</td>
<td>0,418</td>
<td>0,902</td>
<td>0,957</td>
<td>0,924</td>
<td>0,895</td>
<td>0,868</td>
<td>0,762</td>
<td>0,599</td>
<td>0,469</td>
</tr>
<tr>
<td>III.2 LBA E PUMIREN</td>
<td>0,139</td>
<td>0,156</td>
<td>0,153</td>
<td>0,149</td>
<td>0,146</td>
<td>0,142</td>
<td>0,126</td>
<td>0,111</td>
<td>0,098</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
(2) 30% DAS DESPESAS TOTAIS
(3) 5% DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

INPES, 171/89
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td>11,431</td>
<td>12,149</td>
<td>12,636</td>
<td>12,859</td>
<td>12,951</td>
<td>13,239</td>
<td>14,125</td>
<td>15,815</td>
<td>16,802</td>
</tr>
<tr>
<td>1. PREVIDÊNCIA SOCIAL</td>
<td>6,704</td>
<td>7,400</td>
<td>7,150</td>
<td>7,900</td>
<td>7,150</td>
<td>7,601</td>
<td>8,273</td>
<td>9,804</td>
<td>7,609</td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 DESPESAS C/ BENEF. PREVIDENCIÁRIOS</td>
<td>6,420</td>
<td>6,419</td>
<td>6,333</td>
<td>6,701</td>
<td>4,813</td>
<td>6,984</td>
<td>7,612</td>
<td>8,101</td>
<td>9,841</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESAS C/ PESS. E ADMINISTRACAO</td>
<td>0,224</td>
<td>0,231</td>
<td>0,233</td>
<td>0,234</td>
<td>0,236</td>
<td>0,238</td>
<td>0,247</td>
<td>0,234</td>
<td>0,263</td>
</tr>
<tr>
<td>1.3 RESERVA DE CONTINGENCIA(3)</td>
<td>0,318</td>
<td>0,358</td>
<td>0,358</td>
<td>0,355</td>
<td>0,373</td>
<td>0,369</td>
<td>0,414</td>
<td>0,414</td>
<td>0,480</td>
</tr>
<tr>
<td>11. SAÚDE(2)</td>
<td>3,389</td>
<td>3,759</td>
<td>3,806</td>
<td>3,858</td>
<td>3,915</td>
<td>3,972</td>
<td>4,238</td>
<td>4,585</td>
<td>4,825</td>
</tr>
<tr>
<td>111. ASSISTÊNCIA SOCIAL</td>
<td>0,918</td>
<td>1,723</td>
<td>1,701</td>
<td>1,582</td>
<td>1,666</td>
<td>1,612</td>
<td>1,626</td>
<td>1,626</td>
<td>1,675</td>
</tr>
<tr>
<td>111.1 DESPESAS C/ BENEF. ASSISTENCIAIS</td>
<td>0,755</td>
<td>1,537</td>
<td>1,533</td>
<td>1,546</td>
<td>1,222</td>
<td>1,206</td>
<td>1,153</td>
<td>1,147</td>
<td>1,181</td>
</tr>
<tr>
<td>111.2 LBA E FUNABEN</td>
<td>0,162</td>
<td>0,162</td>
<td>0,162</td>
<td>0,161</td>
<td>0,161</td>
<td>0,160</td>
<td>0,155</td>
<td>0,152</td>
<td>0,147</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
(2) 30% DAS DESPESAS TOTAIS
(3) 5% DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

INPES, 171/89
TABELA 6B

DESPESAS DA SEGURIDADE SOCIAL (1)
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DESPESAS TOTAIS</td>
<td>10,819</td>
<td>12,023</td>
<td>11,768</td>
<td>11,396</td>
<td>11,343</td>
<td>11,783</td>
<td>11,405</td>
<td>11,595</td>
<td>10,897</td>
</tr>
<tr>
<td>1. PREVIDENCIAS SOCIAL</td>
<td>6,673</td>
<td>6,331</td>
<td>6,351</td>
<td>6,364</td>
<td>6,785</td>
<td>6,802</td>
<td>6,512</td>
<td>6,391</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1.1 DESPESAS C/ BENEF. PREVIDENCIARIOS</td>
<td>6,128</td>
<td>6,175</td>
<td>6,194</td>
<td>6,200</td>
<td>6,211</td>
<td>6,216</td>
<td>6,143</td>
<td>5,778</td>
<td>5,093</td>
</tr>
<tr>
<td>1.2 DESPESAS C/ PERSON. E ADMINISTRACAO</td>
<td>0,219</td>
<td>0,222</td>
<td>0,219</td>
<td>0,217</td>
<td>0,214</td>
<td>0,212</td>
<td>0,200</td>
<td>0,193</td>
<td>0,178</td>
</tr>
<tr>
<td>1.3 RESERVA DE CONTINGENCIA(3)</td>
<td>0,395</td>
<td>0,357</td>
<td>0,338</td>
<td>0,338</td>
<td>0,338</td>
<td>0,338</td>
<td>0,338</td>
<td>0,338</td>
<td>0,338</td>
</tr>
<tr>
<td>111. ASSISTENCIA SOCIAL</td>
<td>0,790</td>
<td>1,386</td>
<td>1,637</td>
<td>1,574</td>
<td>1,527</td>
<td>1,483</td>
<td>1,394</td>
<td>1,472</td>
<td>1,676</td>
</tr>
<tr>
<td>111.1 DESPESAS C/ BENEF. ASSISTENCIARIOS</td>
<td>0,741</td>
<td>1,527</td>
<td>1,575</td>
<td>1,425</td>
<td>1,381</td>
<td>1,340</td>
<td>1,178</td>
<td>1,081</td>
<td>0,999</td>
</tr>
<tr>
<td>111.2 LOA E FUMADO</td>
<td>0,157</td>
<td>0,156</td>
<td>0,153</td>
<td>0,149</td>
<td>0,146</td>
<td>0,142</td>
<td>0,126</td>
<td>0,111</td>
<td>0,090</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
(2) 30% DAS DESPESAS TOTAIS
(3) 5% DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS

INPES, 171/89
### TABELA 7A

FINANCIAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>FONTES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>4,883</td>
<td>4,764</td>
<td>5,123</td>
<td>5,272</td>
<td>5,325</td>
<td>5,351</td>
<td>5,305</td>
<td>4,948</td>
<td>4,798</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FSE)</td>
<td>3,596</td>
<td>3,669</td>
<td>3,753</td>
<td>3,838</td>
<td>3,923</td>
<td>4,010</td>
<td>4,131</td>
<td>4,277</td>
<td>4,328</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>FINSOCIAL</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0,635</td>
<td>0,697</td>
<td>0,762</td>
<td>0,819</td>
<td>0,910</td>
<td>0,960</td>
<td>0,960</td>
<td>0,960</td>
<td>0,960</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE O LUCRO</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o lucro)</td>
<td>0,462</td>
<td>0,508</td>
<td>0,594</td>
<td>0,602</td>
<td>0,605</td>
<td>0,605</td>
<td>0,605</td>
<td>0,605</td>
<td>0,605</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>RENDAS DE LOTERIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td>0,359</td>
<td>0,387</td>
<td>0,400</td>
<td>0,392</td>
<td>0,421</td>
<td>0,424</td>
<td>0,458</td>
<td>0,481</td>
<td>0,474</td>
</tr>
<tr>
<td>TESOURO</td>
<td>0,221</td>
<td>0,231</td>
<td>0,233</td>
<td>0,236</td>
<td>0,236</td>
<td>0,247</td>
<td>0,256</td>
<td>0,256</td>
<td>0,256</td>
</tr>
<tr>
<td>ADICIONAL SOBRE FATURAMENTO</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,003</td>
<td>0,016</td>
<td>0,041</td>
<td>0,081</td>
<td>0,304</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional a Faturamento)</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**INPES, 171/89**
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FSC)</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
<td>26,43</td>
</tr>
<tr>
<td>FINOSOCIAL</td>
<td>0,62</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
<td>0,61</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o faturamento)</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
<td>0,04</td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE O LUCRO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o lucro)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RENDA DE LOTERIAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
<td>0,35</td>
</tr>
<tr>
<td>TESouro</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
<td>0,21</td>
</tr>
<tr>
<td>ADICIONAL SOBRE FATURAMENTO</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional sobre faturamento)</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Tabela 7B
FINANCIAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

INPEm, 171/89
**TABELA 8A**

**FINANCIAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

*EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)*

**SALÁRIO MÍNIMO (FNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>FONTES:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o FSC)</td>
<td>3,78%</td>
<td>3,77%</td>
<td>3,75%</td>
<td>4,04%</td>
<td>4,13%</td>
<td>4,22%</td>
<td>4,57%</td>
<td>4,84%</td>
<td>5,01%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>FINSOCIAL</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE O Faturamento</strong></td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE O LUCRO</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Lucro)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>REDE DE LAVRAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,41%</td>
<td>0,43%</td>
<td>0,45%</td>
<td>0,48%</td>
<td>0,50%</td>
<td>0,50%</td>
</tr>
<tr>
<td>TESOURO</td>
<td>0,22%</td>
<td>0,23%</td>
<td>0,23%</td>
<td>0,23%</td>
<td>0,23%</td>
<td>0,23%</td>
<td>0,23%</td>
<td>0,23%</td>
<td>0,24%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ADICIONAL SOBRE Faturamento</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional do Faturamento)</td>
<td>1,11%</td>
<td>1,11%</td>
<td>1,11%</td>
<td>1,11%</td>
<td>1,11%</td>
<td>1,11%</td>
<td>1,24%</td>
<td>1,30%</td>
<td>1,32%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*INPES, 171/89*
TABELA 8B

FINANCIAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>FONTE</strong>:</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
<td>#</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</strong></td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre a FSC)</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
<td>0,66%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>FINSOCIAL</strong></td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
<td>0,44%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE O LUCRO</strong></td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Lucro)</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>REnda de loterias</strong></td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>PRODutor rural</strong></td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
<td>0,29%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TESOURO</strong></td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ADICIONAL SOBRE Faturamento</strong></td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
<td>1,53%</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota adicional c/ Faturamento)</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
<td>1,46%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

INPEs, 171/89
**TABELA 9A**

FINANCIAMENTO DA SAÚDE
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th>FONTE:</th>
<th>2,333</th>
<th>2,639</th>
<th>2,700</th>
<th>2,750</th>
<th>2,821</th>
<th>2,883</th>
<th>3,033</th>
<th>3,166</th>
<th>3,749</th>
</tr>
</thead>
</table>

SOBRE FOIJA DE SALÁRIOS

*(alíquota sobre a FTE)*

<table>
<thead>
<tr>
<th>FINSOCIAL</th>
<th>0,295</th>
<th>0,443</th>
<th>0,378</th>
<th>0,321</th>
<th>0,380</th>
<th>0,388</th>
<th>0,408</th>
<th>0,408</th>
<th>0,408</th>
</tr>
</thead>
</table>

*(alíquota sobre o Faturamento)*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sobre o Lucro</th>
<th>0,413</th>
<th>0,402</th>
<th>0,382</th>
<th>0,382</th>
<th>0,382</th>
<th>0,382</th>
<th>0,382</th>
<th>0,382</th>
<th>0,382</th>
</tr>
</thead>
</table>

*(alíquota sobre o Lucro)*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Renda de Loterias</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
</tr>
</thead>
</table>

*PRODUTOR RURAL*

<table>
<thead>
<tr>
<th>DESADICIONAL</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
<th>0,000</th>
</tr>
</thead>
</table>

INPES, 171/89
### TABELA 9B

**FINANCIAMENTO DA SAÚDE**

**EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)**

**SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REP.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>FONTES:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Sobre Folha de Salários</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FSC)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>FinSocial</td>
<td>0.21%</td>
<td>0.16%</td>
<td>0.12%</td>
<td>0.08%</td>
<td>0.03%</td>
<td>0.00%</td>
<td>0.00%</td>
<td>0.00%</td>
<td>0.00%</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Faturamento)</td>
<td>0.16%</td>
<td>0.12%</td>
<td>0.09%</td>
<td>0.06%</td>
<td>0.03%</td>
<td>0.00%</td>
<td>0.00%</td>
<td>0.00%</td>
<td>0.00%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Sobre o Lucro</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
<td>1.49%</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Lucro)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Renda de Lochetias</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Produitor Rural</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Tesouro</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Adicional Sobre Faturamento</strong></td>
<td>0.57%</td>
<td>0.52%</td>
<td>0.47%</td>
<td>0.49%</td>
<td>1.02%</td>
<td>1.06%</td>
<td>1.06%</td>
<td>1.06%</td>
<td>1.06%</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional / faturamento)</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
<td>0.31%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**INPE, 171/89**
## TABELA 10A

**FINANCIAMENTO DA SAÚDE**

*EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)*

**SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>FONTE:</strong></td>
<td>3,409</td>
<td>3,749</td>
<td>3,806</td>
<td>3,853</td>
<td>3,915</td>
<td>3,972</td>
<td>4,238</td>
<td>4,505</td>
<td>4,825</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Sobre Folha de Salários</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FSC) FINSOCIAL</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
<td>0,900</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o faturamento)</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
<td>6,00%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Sobre o Lucro</strong></td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o lucro)</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Renda de Lojas/Indústrias</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Produção Rural</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Setor</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Adicional sobre Faturamento</strong></td>
<td>1,812</td>
<td>2,153</td>
<td>2,399</td>
<td>2,658</td>
<td>2,478</td>
<td>2,748</td>
<td>2,907</td>
<td>3,357</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional sobre Faturamento)</td>
<td>1,29%</td>
<td>1,61%</td>
<td>1,65%</td>
<td>1,69%</td>
<td>1,73%</td>
<td>1,77%</td>
<td>1,81%</td>
<td>2,15%</td>
<td>2,35%</td>
</tr>
<tr>
<td>----------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
<td>------</td>
</tr>
<tr>
<td>FONTE:</td>
<td>3,246</td>
<td>3,087</td>
<td>3,579</td>
<td>3,509</td>
<td>3,333</td>
<td>3,423</td>
<td>3,362</td>
<td>3,289</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre a FSC)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>FINSSOCIAL</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
<td>0,000</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Faturamento)</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
<td>0,002</td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE O LUCRO</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Lucro)</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
<td>8,002</td>
</tr>
<tr>
<td>Renda de loterias</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TESOURO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ADICIONAL SOBRE Faturamento</td>
<td>1,246</td>
<td>2,110</td>
<td>2,093</td>
<td>2,072</td>
<td>2,056</td>
<td>2,036</td>
<td>1,925</td>
<td>1,804</td>
<td>1,712</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota adicional / Faturamento):</td>
<td>1,25%</td>
<td>1,51%</td>
<td>1,38%</td>
<td>1,35%</td>
<td>1,32%</td>
<td>1,29%</td>
<td>1,27%</td>
<td>1,23%</td>
<td>1,20%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

INPEs, 171/89
**TABELA 11A**

FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre FSC)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>FUNSOCIAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Faturamento)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE O LUCRO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Lucro)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RENDA DE LOTERIAS</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TESouro</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ADICIONAL SOBRE FATURAMENTO</td>
<td>0,023</td>
<td>0,170</td>
<td>0,150</td>
<td>0,140</td>
<td>0,130</td>
<td>0,120</td>
<td>0,120</td>
<td>0,120</td>
<td>0,120</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota adicional sobre Faturamento)</td>
<td>0,03%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
<td>0,01%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

INPES, 171/89
**TABELA 11B**

**FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)

SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Sobre folha de salários</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FISC)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>FISICOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Faturamento)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE O LUCRO</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Lucro)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>RENTA DE LOTERIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>PROJETO RURAL</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TENDO</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ADICIONAL SOBRE Faturamento</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional c/Faturamento)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

INPES, 171/89
### TABELA 12A

**FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)

SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Fontes:</td>
<td>0,918</td>
<td>1,750</td>
<td>1,725</td>
<td>1,701</td>
<td>1,682</td>
<td>1,666</td>
<td>1,645</td>
<td>1,626</td>
<td>1,648</td>
</tr>
<tr>
<td>Sobre Folha de Salários</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FSC)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>FINSOCIAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Faturamento)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE O LUCRO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Lucro)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Renda de Leteiras</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TESOURO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Adicional sobre Faturamento</td>
<td>0,991</td>
<td>1,733</td>
<td>1,708</td>
<td>1,683</td>
<td>1,666</td>
<td>1,650</td>
<td>1,634</td>
<td>1,610</td>
<td>1,633</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional sobre Faturamento)</td>
<td>0,64%</td>
<td>1,22%</td>
<td>1,22%</td>
<td>1,22%</td>
<td>1,22%</td>
<td>1,22%</td>
<td>1,22%</td>
<td>1,22%</td>
<td>1,22%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*INPE, 171/89*
### TABELA 12B

**FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM % DO PIB** *(PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)*

**SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre FSC)</td>
<td>0,600</td>
<td>1,683</td>
<td>1,627</td>
<td>1,574</td>
<td>1,527</td>
<td>1,483</td>
<td>1,424</td>
<td>1,392</td>
<td>1,406</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>FINSOCIAL</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Faturamento)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE O LUCRO</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Lucro)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RENDA DE LOTERIAS</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,015</td>
<td>0,015</td>
<td>0,013</td>
<td>0,013</td>
<td>0,013</td>
<td>0,013</td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TESOURO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ADICIONAL SOBRE FATURAMENTO</td>
<td>0,804</td>
<td>1,667</td>
<td>1,512</td>
<td>1,412</td>
<td>1,468</td>
<td>1,471</td>
<td>1,490</td>
<td>1,493</td>
<td>1,496</td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota adicional % Faturamento)</td>
<td>0,63%</td>
<td>1,45%</td>
<td>1,44%</td>
<td>1,44%</td>
<td>1,45%</td>
<td>1,45%</td>
<td>1,47%</td>
<td>1,48%</td>
<td>1,49%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

**INPES, 171/89**
TABELA 13A
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (1)
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>FONTE:</td>
<td>7,775</td>
<td>8,776</td>
<td>8,999</td>
<td>9,182</td>
<td>9,483</td>
<td>9,610</td>
<td>10,576</td>
<td>11,436</td>
<td>12,493</td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</td>
<td>3,5</td>
<td>3,7</td>
<td>3,8</td>
<td>3,9</td>
<td>4,0</td>
<td>4,3</td>
<td>4,6</td>
<td>4,7</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o FSC)</td>
<td>28,85%</td>
<td>28,85%</td>
<td>28,85%</td>
<td>28,85%</td>
<td>28,85%</td>
<td>28,85%</td>
<td>28,85%</td>
<td>28,85%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>FINSOCIAL</td>
<td>0,940</td>
<td>0,840</td>
<td>0,840</td>
<td>0,840</td>
<td>0,840</td>
<td>0,840</td>
<td>0,840</td>
<td>0,840</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Faturamento)</td>
<td>0,62%</td>
<td>0,62%</td>
<td>0,62%</td>
<td>0,62%</td>
<td>0,62%</td>
<td>0,62%</td>
<td>0,62%</td>
<td>0,62%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE O LUCRO</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota sobre o Lucro)</td>
<td>8,50%</td>
<td>8,50%</td>
<td>8,50%</td>
<td>8,50%</td>
<td>8,50%</td>
<td>8,50%</td>
<td>8,50%</td>
<td>8,50%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>REMERA DE LOTERIAS</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td>0,350</td>
<td>0,367</td>
<td>0,375</td>
<td>0,384</td>
<td>0,392</td>
<td>0,401</td>
<td>0,410</td>
<td>0,420</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TESouro</td>
<td>0,224</td>
<td>0,231</td>
<td>0,233</td>
<td>0,234</td>
<td>0,235</td>
<td>0,236</td>
<td>0,237</td>
<td>0,238</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ADSICIONAL SOBRE FATURAMENTO</td>
<td>1,753</td>
<td>2,176</td>
<td>2,304</td>
<td>2,363</td>
<td>2,407</td>
<td>2,449</td>
<td>2,497</td>
<td>2,539</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(alíquota adicional s/ Faturamento)</td>
<td>0,99%</td>
<td>1,33%</td>
<td>1,66%</td>
<td>1,76%</td>
<td>1,85%</td>
<td>1,93%</td>
<td>2,03%</td>
<td>2,13%</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO

INPES, 171/89
TABELA 13B
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL(1)
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 2,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>FONTE:</td>
<td>7,62%</td>
<td>8,46%</td>
<td>9,49%</td>
<td>8,38%</td>
<td>8,33%</td>
<td>8,33%</td>
<td>8,41%</td>
<td>9,31%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sobre Folha de Salários</td>
<td>1,1</td>
<td>1,1</td>
<td>1,1</td>
<td>1,1</td>
<td>1,1</td>
<td>1,1</td>
<td>1,1</td>
<td>1,1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o FSE)</td>
<td>28,85%</td>
<td>29,85%</td>
<td>29,85%</td>
<td>29,85%</td>
<td>29,85%</td>
<td>29,85%</td>
<td>29,85%</td>
<td>29,85%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>FINSOCIAL</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Faturamento)</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE O LUCRO</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Lucro)</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>RENDA DE LOTERIAS</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td>0,232</td>
<td>0,232</td>
<td>0,232</td>
<td>0,232</td>
<td>0,232</td>
<td>0,232</td>
<td>0,232</td>
<td>0,232</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TESouro</td>
<td>0,219</td>
<td>0,219</td>
<td>0,219</td>
<td>0,219</td>
<td>0,219</td>
<td>0,219</td>
<td>0,219</td>
<td>0,219</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ADICIONAL SOBRE Faturamento</td>
<td>1,184</td>
<td>1,994</td>
<td>2,003</td>
<td>2,008</td>
<td>2,058</td>
<td>2,064</td>
<td>2,141</td>
<td>2,508</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional sobre Faturamento)</td>
<td>1,994</td>
<td>2,003</td>
<td>2,008</td>
<td>2,058</td>
<td>2,064</td>
<td>2,141</td>
<td>2,508</td>
<td>2,508</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO

INPES, 171/89
**TABELA 14A**

FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (1)

EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 2% A PARTIR DE 1989)

SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>SOBRE FOLHA DE SALÁRIO</strong></td>
<td>3,8</td>
<td>3,9</td>
<td>4,0</td>
<td>4,1</td>
<td>4,2</td>
<td>4,6</td>
<td>4,8</td>
<td>5,0</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FSC)</td>
<td>27,51%</td>
<td>27,51%</td>
<td>27,51%</td>
<td>27,51%</td>
<td>27,51%</td>
<td>27,51%</td>
<td>27,51%</td>
<td>27,51%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>FINSOCIAL</strong></td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
<td>0,34%</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Faturamento)</td>
<td>5,50%</td>
<td>5,60%</td>
<td>5,60%</td>
<td>5,60%</td>
<td>5,60%</td>
<td>5,60%</td>
<td>5,60%</td>
<td>5,60%</td>
<td>5,60%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>SOBRE O LUCRO</strong></td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
<td>1,497</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o Lucro)</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
<td>8,88%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>REnda de Loterias</strong></td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Prendtor Rural</strong></td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
<td>8,378</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Tesouro</strong></td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
<td>0,224</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Adicional sobre Faturamento</strong></td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
<td>4,293</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional / Faturamento)</td>
<td>3,90%</td>
<td>4,00%</td>
<td>4,10%</td>
<td>4,20%</td>
<td>4,30%</td>
<td>4,40%</td>
<td>4,50%</td>
<td>4,60%</td>
<td>4,70%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
TABELA 14B
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (1)
EM % DO PIB (PIB CRESCENDO A 4% A PARTIR DE 1989)
SALÁRIO MÍNIMO (PNS) = 3,0 SAL. MIN. REF.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>FONTEs</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
<td>3,7</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre a FSC)</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
<td>27,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>FINSOCIAL</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
<td>0,010</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o faturamento)</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
<td>0,60%</td>
</tr>
<tr>
<td>SOBRE O LUCRO</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
<td>1,49%</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota sobre o lucro)</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
<td>8,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>RENDA DE lotERIAS</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
<td>0,016</td>
</tr>
<tr>
<td>PRODUTOR RURAL</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
<td>0,37%</td>
</tr>
<tr>
<td>TESouro</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
<td>0,21%</td>
</tr>
<tr>
<td>ADICIONAL SOBRE Faturamento</td>
<td>4,16%</td>
<td>5,20%</td>
<td>5,20%</td>
<td>5,20%</td>
<td>5,20%</td>
<td>5,20%</td>
<td>5,20%</td>
<td>5,20%</td>
<td>5,20%</td>
</tr>
<tr>
<td>(aliquota adicional s/ Faturamento)</td>
<td>2,98%</td>
<td>3,82%</td>
<td>3,72%</td>
<td>3,72%</td>
<td>3,68%</td>
<td>3,68%</td>
<td>3,68%</td>
<td>3,68%</td>
<td>3,68%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) NÃO INCLUI SEGURO DESEMPREGO
TEXTO PARA DISCUSSÃO INTERNA

EDITADOS A PARTIR DE 1988


NO 139 - "O Brasil e a Atual Rodada de Negociações do GATT", José Tavares de Araujo Jr, Maio 1988, 21 p.


NO 147 - "Demanda Derivada de Energia no Transporte de Passageiro", Newton de Castro, Julho 1988, 41 p.


NO 149 - "Uma Análise Comparativa de Alguns Resultados do Suplemento Previdência da PNAD-83 e Dados da DATAPREV", Kaizo


NO 153 - "Estabelecimento e Comparação de Linhas de Pobreza para o Brasil", Sonia Rocha, Setembro 1988, 41 p.


NO 158 - "Notas Sobre a Relação entre a Inflação, o 13º Salário e o Déficit Público", Fabio Giambiagi, Dezembro 1988, 14 p.

NO 159 - "Alta Inflação e Fronteira de Estabilidade: Um Modelo para a Análise de Trajetórias Explosivas da Inflação", Fa


No 169 - "Financiamento do déficit público e inflação: um modelo para o caso brasileiro", Fabio Giambiasi e Pedro Luiz Valls Pereira, Agosto de 1989, p. 35.
NO 170 - "Inflação e Ativos Financeiros no Brasil: Uma Aplica-
ção da Técnica de Auto-Regressões Vetoriais", Elcyon

O INPES edita ainda as seguintes publicações: Pesquisa e Planejamento Econô-
mico; Literatura Econômica; Coleção Relatórios de Pesquisa; Série Monográfi-
ca; Série PNPE; Série Estudos de Política Industrial e Comércio Exterior
(EPICO); Relatório Interno; Informes Conjunturais; Boletim Conjuntural; Sé-
rrie Estudos sobre Economia do Setor Público (ESEP); Série Fac-Símile; Infor-
me Técnico INFES e Carta de Conjuntura.